

Resultado podia ser mais amplo

Jorge Cardoso

Num derby já com algumas tradições, Sintrense e Futebol Benfica proporcionaram uma tarde de futebol agradável. Houve golos, grandes defesas, bolas nos postes e lances polémicos, ingredientes mais que suficientes num jogo de futebol. A vitória do Sintrense é inteiramente justa. Aliás, até poderia ter sido mais ampla face às oportunidades criadas e desperdiçadas, mas aí castigaria também a entrega ao jogo do Futebol Benfica, que foi a equipa com mais tempo de posse de bola, mas sem resultados práticos. A jovem formação do Sintrense foi sempre a equipa mais perigosa, a que jogou com mais velocidade e a que conseguiu desequilibrar a contenda a seu favor.

Logo aos 13 minutos, na sequência de um pontapé livre, Rogério aparece muito bem na área contrária e faz o primeiro golo do Sintrense. Aos 19 minutos, dá-se o caso do jogo, com os adeptos do Futebol Benfica a reclamarem grande penalidade sobre Paulinho. Paulinho recebe a bola num arremesso lateral, entra na área, e à saída de Crespo, tenta o chapéu, cho-

cando ambos. Baptista, em cima da linha de golo, impede a entrada do esférico na baliza sintrense, mas os jogadores do Futebol Benfica reclamaram grande penalidade de Crespo, mas o árbitro nada aponta, considerando que Crespo não se pode desviar para evitar o choque.

Com o Futebol Benfica grandes dificuldades em entrar na área adversária, era o Sintrense que em rápidos ataques, levava o perigo à baliza de Formiga.

O Futebol Benfica nunca conseguiu entrar na área sintrense nesta primeira parte, à excepção do lance descrito aos 19 minutos entre Paulinho e Crespo.

Para a segunda parte o Futebol Benfica começou a aparecer mais próximo da área contrária e aos 51 minutos, Paulinho remata para defesa de Crespo. Aos 70 minutos o Sintrense esteve muito perto do 2-0, com a bola a acertar nos dois postes da baliza de Formiga e caprichosamente e a não entrar. O Futebol Benfica lutava pelo empate, e aos 75 minutos, Paulinho (o jogador mais perigoso do Futebol Benfica), de cabeça, remata muito próximo do travessão da baliza de Cres-

po, mas aos 84m o 2.º golo do Sintrense surgiu, Rogério, muito oportuno, a rematar para o fundo das redes do Futebol Benfica. Quanto ao trabalho do trio de arbitragem, ouviu apupos por parte dos adeptos do Futebol Benfica, mas tirando o lance polémico aos 19 minutos (onde existem várias interpretações do lance), estiveram sempre bem na análise da partida. Sob a arbitragem de Rui Cabral, com Luís Cabral e Luís Silva, da A. F. Delgada, as equipas alinharam:

SINTRENSE: Crespo (cap.); Dinis, Nuno Lopes, Pedro

Borges (Ruben Gouveia, aos 58m), Nuno Veludo, Miguel Ângelo (Tiago aos 90m), Jorge Almeida, Daniel, Hugo Marques (Barroso aos 69m), Baptista, e Rogério.

Técnico: Alberto Bastos Lopes

GOLOS: Rogério (aos 13m e 84m).

FUTEBOL BENFICA: Formiga; André, Zé Inácio, Arrais (cap.), Frederico, Mustafha, Paulinho, Chana (Rui aos 75m), Gonçalo, Barbosa, Tobê (Ricardinho aos 55m). Cartão vermelho por acumulação a Frederico aos 88m.

Técnico: Pedro Barroca.

Resultados

Carregado-Tires, 1-1

Câmara Lobos-Vialonga, 3-2

Canical-Cacém, 0-3

Alcochetense-Santana, 4-1

Elvas-Atlético, 2-3

Ouriquense-Montijo, 1-1

Loures-Machico, 2-0

Sintrense-Fut. Benfica, 2-0

1.º Dezembro-Vilafranquense, 2-0

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Atlético	4	4	0	0	15-4	12
Loures	4	3	0	1	8-3	9
Carregado	4	2	2	0	10-4	8
Machico	4	2	1	1	7-5	7
Cacém	4	2	1	1	7-7	7
Tires	4	2	1	1	6-6	7
Sintrense	4	2	0	2	6-5	6
1.º Dezembro	4	2	0	2	6-5	6
Montijo	4	1	2	1	4-4	5
Ouriquense	4	1	2	1	5-6	5
Santana	4	1	2	1	5-7	5
Alcochetense	4	1	1	2	7-6	4
Vilafranquense	4	1	1	2	5-8	4
Fut. Benfica	4	1	1	2	2-5	4
Câmara Lobos	4	1	1	2	6-15	4
Canical	4	1	0	3	3-5	3
Elvas	4	0	2	2	4-7	2
Vialonga	4	0	1	3	6-10	1